**Juramento da Voz Comum**

*A epidemia do SIDA está num ponto crítico. Um esforço marcante, durante décadas, deu-nos a capacidade de terminar o SIDA como uma ameaça a saúde pública. Contudo, a vontade política global de terminar o SIDA está enfraquecendo, aumentando o risco de um maior ressurgimento da epidemia nos anos 2020. Uma forte defesa pelas vozes religiosas é vital para garantir que o mundo persevere e finalmente acabe com a epidemia do SIDA.*

**Dirigente:** Como líderes e seguidores de diferentes tradições religiosas, falamos juntos com a mesma voz, para urgentemente exigirmos que o mundo se comprometa a acabar com o SIDA.

**Resposta:** Nós exigimos que os líderes mundiais tomem acções fortes agora e no futuro, para garantir que esta epidemia seja finalmente terminada.

**Dirigente:** Nós falamos com uma voz comum, porque as nossas diversas tradições religiosas compartilham muitos valores sagrados.

**Todos:** Compartilhamos a crença nos valores inerentes e valor de todos seres humanos.

**Todos:** Compartilhamos a convicção de que todos seres humanos devem ser tratados com dignidade e respeito.

**Todos:** Compartilhamos o compromisso de aliviar o sofrimento humano.

**Todos:** Compartilhamos a responsabilidade de alcançar aos marginalizados e proteger os vulneráveis.

**Dirigente:** Embora o HIV e SIDA afecta pessoas, religiões e grupos sociais diferentemente, nós sabemos que a epidemia afecta toda a comunidade.

**Resposta:** Como membros da comunidade humana, nos comprometemos a fazer a nossa parte para acabarmos com a epidemia do SIDA.

**Dirigente:** Asorganizações religiosas têm estado na dianteira em oferecer tratamento de HIV e SIDA, cuidados, e serviços de apoio, desde o início da epidemia.

**Resposta:** Nós permaneceremos na dianteira desde que a epidemia do SIDA continue.

**Dirigente:** Reconhecemos que problemas sociais e culturais têm sido a maior barreira para um combate efectivo a epidemia do SIDA.

**Resposta:** Como pessoas de tradições religiosas diversas, comprometemo-nos a tratar as questões sociais e culturais com amor e compaixão, ao invés de ódio e rejeição.

**Dirigente:** Reconhecemos que as crenças e práticas religiosas por vezes têm sido usadas para justificar atitudes de julgamento e o estigma e descriminação resultantes, tem prejudicado pessoas que vivem com HIV e, tem enfraquecido a resposta global a epidemia do SIDA.

**Resposta:** Rejeitamos essas atitudes julgadoras e, comprometemo-nos a combater o estigma e descriminação dentro das nossas comunidades religiosas e dentro da sociedade em geral.

**Dirigente:** Reconhecemos que as crenças e práticas religiosas por vezes são usadas para encorajar pessoas com HIV a abandonarem o tratamento médico, levando a mortes desnecessárias.

**Resposta:** Nós aceitamos o uso de intervenções não médicas para ajudar pessoas vivendo com HIV, mas rejeitamos a exclusiva confiança na fé curadora e, comprometemo-nos a encorajar e apoiar membros das nossas comunidades religiosas para aderirem ao tratamento do HIV.

**Dirigente:** Nós acreditamos que todas as pessoas devem ter acesso a prevenção e tratamento de HIV, incluindo pessoas que são marginalizadas pela sociedade.

**Resposta:** Nós instamos, fortemente, o acesso universal aos serviços de HIV, oferecidos com dignidade e respeito, e sem estigma, discriminação, ou medo de execução criminal.

**Dirigente:** Nós acreditamos que infecções de HIV e TB em crianças são um aspecto especialmente trágico da epidemia do HIV.

**Resposta:** Nós instamos fortemente a disponibilidade generalizada de serviços de testagem e tratamento a mulheres grávidas e crianças vivendo com HIV.

**Dirigente:** Nós acreditamos que as nossas comunidades religiosas devem ser lugares de esperança para pessoas vivendo com HIV.

**Resposta:** Comprometemo-nos a oferecer serviços de HIV que abordem necessidades físicas, sociais, emocionais e espirituais, específicas de cada indivíduo.

**Dirigente:** Nós acreditamos que as pessoas necessitam de informação correcta para lidarem efectivamente com epidemias como o SIDA.

**Resposta:** Comprometemo-nos a fornecer aos membros das nossas comunidades informação precisa sobre HIV e SIDA e a dissipar rumores prejudiciais e mitos sobre a doença.

**Dirigente:** Nós acreditamos que os seguidores das nossas tradições religiosas têm responsabilidades pessoais de saber o seu estado e a absterem-se de comportamento que ponha em risco de transmissão do HIV.

**Resposta:** Comprometemo-nos a equipar os membros das nossas comunidades com conhecimento sobre todos os métodos de prevenção do HIV, de modo a que possam tomar responsabilidade de evitar a transmissão do HIV.

**Dirigente:** Nós acreditamos que seguidores das nossas tradições religiosas têm a obrigação de proteger as futuras gerações de epidemias como o SIDA.

**Resposta:** Comprometemo-nos a equipar jovens nas nossas comunidades com conhecimentos para que se protejam e a eles e aos outros, da transmissão do HIV.

**Dirigente:** Nós acreditamos que os seguidores das nossas tradições religiosas devem falar alto e persistentemente sobre resposta global a epidemia do SIDA.

**Resposta:** Comprometemo-nos a ser defensores vocais para fortalecermos a resposta ao HIV e SIDA a nível global, nacional e local.

**Dirigente:** Nós acreditamos que somos mais efectivos quando trabalhamos em colaboração com outras pessoas e organizações que estejam comprometidas a metas semelhantes.

**Resposta:** Comprometemo-nos a sermos parceiros fortes e activos com pessoas vivendo com HIV, com a sociedade civil, e com organizações governamentais e não-governamentais a todos os níveis na resposta a epidemia do SIDA.

**Todos:** Movidos pelos nossos valores comuns, e com orações de perseverança, sabedoria e orientação divina, comprometemo-nos a construir pontes com outras tradições religiosas e convidamos os seguidores de todas as tradições a se juntarem a nos assim que trabalhamos juntos para acabarmos com o SIDA.

*O juramento da Voz Comum foi desenvolvido com o apoio do Concelho Mundial das Igrejas – Aliança Ecuménica de Advocacia. Para mais informação sobre a iniciativa da Voz Comum, por favor visite a nossa página Web,* [*www.CommonVoiceAIDS.org*](http://www.CommonVoiceAIDS.org), *ou contacte Dr. David Barstow*, *drbarstow@empactafrica.org*.